

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DESAFIOS ENFRENTADOS POR FAMILIARES CUIDADORES DE ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Relatoria: Dália Passos Sousa
Franciele Valdameri
Jhuly Maria Ferreira

Autores: Grasielle Cristina Lucietto da Silva
Luana Vieira Coelho Ferreira
Denize Jussara Rupolo Dall’Agnol

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Transtorno mental conforme a American Psychiatric Association (APA) é uma síndrome ou padrão comportamental ou psicológico que ocorre em um indivíduo e se mostra associado com sofrimento ou incapacitação. Nesta perspectiva, devido a essa vulnerabilidade do indivíduo, as famílias exercem um papel importante ao se responsabilizar ativamente do cuidado, o que pode ocasionar mudanças no âmbito físico, social e emocional, na saúde do cuidador e na relação familiar. Objetivo: Identificar possíveis impactos na vida do familiar cuidador de adolescentes com transtornos mentais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2022. A busca foi realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores em saúde e operadores booleanos: Adolescente AND Cuidadores AND Saúde Mental. Foram incluídos artigos em português, texto completo e publicados nos últimos cinco anos (2017-2022); e excluídos os que não contemplavam o objetivo do estudo ou que eram indisponíveis de forma online e gratuita. Resultados: Obteve-se cinquenta e duas (52) publicações, após sujeição aos critérios de exclusão, cinco (5) artigos foram selecionados para revisão. Os artigos analisados evidenciam a necessidade de disponibilidade e demanda de esforços físicos e psicológicos dos familiares cuidadores para a atenção ao adolescente. A função imposta ao cuidador resulta em mudanças de hábitos inesperados que afetam aspectos próprios do familiar, tais como, o cuidado pessoal, independência, produtividade no emprego, atividades de lazer, rotina e socialização. Essas mudanças podem levar ao descontentamento na relação familiar e influenciar no desenvolvimento de sofrimento mental do cuidador, como estresse e sintomas ansiosos. Ademais, nota-se que o papel de cuidador principal em sua maioria é do sexo feminino, identificado maior sobrecarga a esses familiares, na fase adulto-jovem e adulto. Conclusão: As mudanças no âmbito social e familiar dos cuidadores de adolescentes com transtornos mentais impactam na saúde e bem estar do cuidador. É preciso uma melhor compreensão e olhar para esses aspectos, assim como, a necessidade do apoio de profissionais de saúde na implementação de estratégias de cuidado ao familiar e adolescente de forma holística.